

## CORREIO PAULISTA

Rodrigo Costa/Alesp



Deputado Dirceu Dalben, autor do projeto

### PL obriga retirada de cabos inutilizados em postes

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, em 25 de novembro, o Projeto de Lei 286/2025, do deputado Dirceu Dalben (Cidadania), que obriga concessionárias e permissionárias de serviços públicos a remover cabos e fiação aérea excedentes ou sem uso. A medida abrange empresas de energia elétrica, telefonia, internet e TV a cabo. O texto determina que as companhias sejam notificadas para realizar, em até 30 dias, vistoria e readequação das redes, retirando cabos inutilizados e reorganizando os que permanecem em operação. O objetivo é aumentar a segurança, melhorar a organização urbana e evitar impactos ambientais.

### Bilac recebe R\$ 100 mil para saúde

O deputado Vitão do Cachorrão (Republicanos) destinou uma emenda parlamentar de R\$ 100 mil ao município de Bilac (SP). O recurso, já disponível na conta da prefeitura, será aplicado na área da saúde para a compra de equipamentos. A solicitação foi feita pelo prefeito Loureiro (Republicanos), pelo vice-prefeito Renan Battagello (Republicanos) e por vereadores da cidade.

Larissa Navarro/Alesp



Horário de visitação da exposição é das 8h às 20h

### Assembleia Legislativa exibe mostra sobre cultura armênia

A Assembleia Legislativa de São Paulo exibe até sexta-feira (5) a mostra Armênia Viva – História, Cultura e Tradição de um povo milenar. Solicitada pelo deputado Agente Federal Danilo Balas (PL), a exposição reúne 20 fotografias de Davit Hakobyan sobre a história e a cultura armênia. A visitação é gratuita no Espaço Cultural V Centenário, no andar Monumental do Palácio 9 de Julho. A mostra, promovida em parceria com a Embaixada da Armênia, o Consulado Honorário e a Ugab Brasil, celebra os 34 anos de independência do país. Entre os destaques estão imagens sobre o genocídio armênio de 1915.

### Spray de pimenta para autodefesa

O deputado estadual Márcio Nakashima (PL) apresentou um projeto de lei que regulamenta a venda e o uso de sprays de extratos vegetais, como o spray de pimenta, para autodefesa feminina. A proposta está em análise em comissão. O texto prevê regras para comercialização e controle do produto e estabelece fornecimento gratuito para mulheres com medida protetiva, com resarcimento dos custos pelo agressor.

### Notas de corte

Os candidatos ao vestibular 2026 da Fuvest já podem conferir as notas de corte dos cursos da USP. Medicina segue com a maior nota, 80, considerando todas as modalidades. A Fuvest informou que a questão de Matemática anulada na 1ª fase teve o ponto atribuído a todos os presentes.

### Obras da Educação

Entre janeiro de 2023 e outubro de 2025, o governo estadual aplicou R\$ 2,9 bilhões em infraestrutura de escolas e creches, com 6.229 obras concluídas em 3.249 prédios escolares, abrangendo 551 municípios, ou 85,4% das cidades do estado. Atualmente, 900 obras estão em andamento.

### Emenda destinada

Mais de R\$ 5 milhões em emendas parlamentares foram destinados à ampliação, modernização e fortalecimento da rede de saúde em 22 municípios paulistas, incluindo Águas da Prata, Cajamar, Campos do Jordão, Ibitinga, Leme, Mongaguá e Rio Claro. Os recursos serão aplicados em hospitais.

### Fecomercio aborda

No dia 24, representantes da FecomercioSP se reuniram com o vice-presidente Geraldo Alckmin para tratar de medidas que podem afetar custos e competitividade da indústria e do varejo. O encontro abordou especificamente a investigação antidumping sobre malhas de poliéster da China.

### Vendas caem 10,5%

As vendas reais da indústria de São Paulo registraram queda de 10,5% em outubro, reflexo de vendavais e fortes chuvas no final de setembro. Os salários reais médios caíram 0,4%, enquanto as horas trabalhadas na produção tiveram leve alta de 0,1%. O NUCI subiu de 78,2% para 79,4%.

### Saúde do Homem

Homens a partir de 50 anos já podem solicitar consultas de cardiologia e urologia pelo aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR. A ação integra o programa "Filho que ama, leva o pai ao AME", da Secretaria de Estado da Saúde, e tem como objetivo ampliar o acesso à prevenção e ao diagnóstico precoce.



Evento reuniu entidades que promovem educação

# Alesp debate ações contra avanço do uso de cigarros eletrônicos

Projeto estimula políticas de enfrentamento ao tabaco

Por Ana Laura Gonzalez

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo sediou, na quinta-feira (27), uma reunião do projeto Municípios Parceiros no Controle do Tabagismo, iniciativa voltada ao incentivo de políticas públicas municipais de combate ao uso de tabaco e nicotina. O encontro, promovido pela deputada Marina Helou (Rede), teve como tema central o crescimento do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes e jovens adultos. Mantido pela Associação Brasileira de Defesa do Paciente com Câncer (Oncoguia), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e a organização Umane, o projeto busca discutir estratégias de prevenção e enfrentamento ao consumo de produtos derivados de tabaco e nicotina. A iniciativa prioriza o debate em câmaras municipais para a construção de ações educativas em escolas, unidades de saúde, transporte público e outros espaços de comunicação.

De acordo com a presidente da Oncoguia, Luciana Holtz, combater o tabagismo permanece como uma das principais medidas de prevenção ao câncer e a doenças crônicas. "O combate ao tabagismo é um dos pilares mais importantes na prevenção do câncer e de diversas outras doenças crônicas", afirmou.

A deputada Marina Helou destacou a importância de iniciativas voltadas à proteção de crianças e adolescentes. "Vejo

nessas ações um trabalho consistente para proteger a vida das crianças e adolescentes, que hoje estão expostos. Se existem cânceres preveníveis, é nossa obrigação avançar nessa discussão", disse.

### Preocupação com aumento do consumo

O crescimento do uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre jovens, apesar da proibição de comercialização no Brasil, tem motivado preocupação entre especialistas e gestores públicos. Para a diretora da Umane, Thais Junqueira, o país, que historicamente se destacou no controle do tabagismo, enfrenta um retrocesso. "O Brasil foi líder no controle do tabagismo nos últimos 20 anos, reduzindo em 40% o índice de fumantes. De repente, de cinco anos para cá, esse número começou a crescer, o que é muito assustador", afirmou.

Com o objetivo de frear essa tendência, o programa da Oncoguia tem promovido a capacitação de agentes públicos para ações de conscientização sobre os riscos associados ao tabagismo e ao uso de dispositivos eletrônicos para fumar. Segundo Luciana Holtz, a atualização das estratégias de controle é essencial. "Se quisermos proteger as novas gerações, é crucial modernizarmos as nossas estratégias. Devemos nos unir para diminuir esse avanço, garantindo políticas públicas compatíveis com a urgência do tema", declarou ela.